

Colaborando para a construção de **novas realidades**

Acolhido pela Instituição Assistencial Meimei, professor de educação física retorna à entidade para retribuir a assistência na infância

LD
Equipe
Linha Direta

Na cidade de São Bernardo do Campo/SP, três prédios e um quadro profissional com mais de quatrocentos trabalhadores (sendo a maior parte composta por voluntários) atendem à Instituição Assistencial Meimei (IAM). A entidade, que vem sendo apresentada desde fevereiro/2016 pela *Linha Direta*, desenvolve um grandioso trabalho voltado a ações sociais, educativas e profissionalizantes que visam ao empoderamento de crianças, adolescentes, jovens, famílias e moradores de rua de comunidades carentes da região.

Por seu trabalho, a entidade filantrópica foi agraciada com prêmios como o *Prazer em Ler*, pelo Instituto C&A, o *Bem Eficiente*, pela Kanitz & Associados, e o *Top of Mind Brazil de Consagração Pública Brasileira*, pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa de Opinião Pública (Inbrap). Em 2015, a Instituição também foi uma das entidades esco-

lhidas para receber o apoio do *Programa Criança Esperança*, uma parceria da Rede Globo com a UNESCO.

“Trabalhamos com atividades gratuitas, que envolvem desde a creche até atividades no contraturno escolar e cursos profissionalizantes. Essas atividades têm como objetivo suprir a necessidade das famílias com carência material e social”, conta Miltes de Carvalho Bonna, presidente da IAM. Muitos dos acolhidos chegam à Instituição ainda pequenos, a partir de 2 anos de idade, e são atendidos até a fase adulta.

Na última reportagem sobre a Instituição Assistencial Meimei, a *Linha Direta* traz a história de Luiz Francisco da Silva. Ele, que foi uma das crianças atendidas pela entidade, hoje é especialista em Educação Física Escolar e atua na IAM retribuindo todo o ensinamento recebido e contribuindo para que outras crianças, assim como ele, tenham oportunidade de sonhar com dias melhores.

"Meu nome é Luiz Francisco da Silva, tenho 33 anos, sou casado há 11 e tenho uma filha. Sou especialista em Educação Física Escolar e atuo, desde 2006, como professor de educação física.

Entrei na IAM aos 4 anos, em 1986. Sempre morei no bairro Paulicéia e, naquela época, a IAM já estava a todo vapor, sendo parceira de muitos pais que precisavam trabalhar e não tinham com quem deixar seus filhos.

Meu pai vendia bilhetes de loteria, minha mãe era diarista. Não tive uma vida de luxo, mas, graças a Deus e aos meus pais, nunca me faltou nada. Eles saíam diariamente para trabalhar, após me deixar na IAM (popularmente conhecida como Creche ou Meimei), e ficavam despreocupados, pois confiavam demais nas pessoas que lá estavam.

Sempre fui muito bem atendido na IAM. Após o café da manhã, as "tias" me levavam para a Emeb Vicente de Carvalho, e à tarde eu retornava. O mesmo aconteceu quando fui para a Escola Estadual Fausto Cardoso Figueira de Mello. Fui aluno da IAM por oito anos, até 1994. Fazia todas as refeições lá e era uma delícia, tudo preparado com muito amor pelas cozinheiras. Participava de várias oficinas pedagógicas, adorava a brinquedoteca, os passeios e as atividades na quadra. Ficava ansioso pelo ato cívico, em que aprendi a valorizar e respeitar símbolos nacionais, como o nosso hino e também nossa bela bandeira – sentia muito orgulho quando era convidado para hasteá-la.

Dessa minha passagem pela IAM, o que guardei de mais importante foram os bons valores, como o respeito ao próximo, a amizade, a responsabilidade e o compromisso, a obediência a normas e regras básicas de convivência. Guardei também as boas lembranças das pessoas maravilhosas com quem tive o prazer de conviver. Com algumas delas tenho contato até hoje.



Anaíne Silva Cruz

Ex-aluno da IAM, Luiz Francisco da Silva afirma que a Instituição tem transformado a vida de muitos jovens

Poder voltar a esta Instituição, que já foi minha segunda casa, agora como professor, é um presente de Deus. É uma oportunidade única poder devolver para a IAM parte do que ela me deu durante minha infância, base fundamental para minha formação como pessoa. Poder ver como a Instituição cresceu, tanto em capacidade de atendimento como em estrutura física, é uma grata surpresa.

A IAM tem o poder de transformar a vida de muitas crianças, jovens e adultos. Sua vocação social, educacional e religiosa com espiritualidade ecumênica é, por muitas vezes, a única opção de algumas pessoas ou famílias. Poder contribuir com o desenvolvimento físico, cognitivo e socioafetivo das nossas crianças me deixa muito feliz e realizado. Espero permanecer por muitos anos neste lugar, pois é um local onde me sinto à vontade por sentir que estou em casa". ■